

Ha diversas moradas na casa de meu Pae; se assim não fosse, eu já vos teria dito: eu parto para prepararvos o logar, e depois que eu tiver partido, eu VOLTAREI e vós tornareis a mim.

JESUS

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

A casa do Pae é o Universo; as diferentes moradas são os mundos que circulam no espaço e offerecem aos espiritos incarnados habitação apropriada ao seu adiantamento

KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 4 DE DEZEMBRO DE 1930

Anno IV

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Redactores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

N. 118

Não vim trazer a paz, mas a divisão

Infelizmente, os adeptos da nova doutrina não se entenderam a proposito da interpretação das palavras do Mestre, cuja maior parte estava velada sob a allegoria e a figura; dahi o nascerem, desde o começo, numerosas seitas, que pretendiam, todas, possuir exclusivamente a verdade, e dezoito seculos não bastaram para as pôr de accordo. Esquecendo o mais importante dos divinos preceitos, aquelle de que Jesus fizera a pedra angular do seu edificio e a condição expressa do salvamento—a caridade, a fraternisação, o amor do proximo—essas seitas lançaram-se reciprocamente o anathema e atiraram-se umas contra as outras, as mais fortes esmagando as mais fracas, afogando-as em sangue, nas torturas e nas fogueiras. Os christãos, vencedores do paganismo, de perseguidos fizeram-se perseguidores; foi a ferro e fogo que plantaram nos dois mundos a cruz do cordeiro immaculado. E' facto constante que as guerras de religião foram as mais cruéis, produzindo mais victimas do que as guerras politicas, e que em nenhuma outra se cometeram maiores actos de atrocidade e barbarismo.

A culpa estará na doutrina do Christo? Não, certamente, pois ella condemna em absoluto toda violencia. Disse elle, por exemplo, alguma vez aos discipulos: Matae, flagelae, queimae os que não creem como vós? Não; pelo contrario disse: Todos os homens são irmãos, e Deus é soberanamente misericordioso; amae o vosso proximo, amae os vossos inimigos; fazei o bem a quem vos perseguir. Disse mais: Quem matar pela espada morrerá pela espada. A responsabilidade, conseguintemente, não está na doutrina de Jesus, mas naquelles que falsamente a interpretaram e della fizeram instrumento para servir a suas paixões, naquelles que não reconheceram este conceito: O meu reino não é deste mundo.

Jesus, em sua profunda sabedoria, previra o que havia de acontecer; mas essas cousas eram inevitaveis, por se prenderem á inferioridade da natureza humana, que se não podia transformar de repente. Ao Christianismo era necessario que passasse por essa longa e cruel prova de dezoito seculos, para mostrar todo o seu poder; pois que, apesar de todo o mal committido em

seu nome, elle saiu puro; jamais foi elle posto em duvida; a censura recaiu sempre sobre os que abusaram delle; a cada acto de intolerancia sem-

pre foi dito: Si o Christianismo fosse mais bem comprehendido e praticado, tal não se daria.

KARDEC—O EVANGELHO

CARTEL DO EVANGELISTA

"O uso continuado do cachimbo faz a bocca torta," diz um rifão popular.

Tal o articulado do "Evangelista", que afferrado á leitura da Biblia, desde manhã até a noite, não cogitando do espirito que "vivifica", mas, somente a letra que "mata", tão pouco cotejando outros livros, acha-se obcecado ao ponto de unicamente ver a verdade nos capitulos e versetos que lhe convem, deixando de reparar que desses capitulos alguns são pura e simplesmente ficções, lendas, allegorias, ás mais das vezes, absurdas, incongruentes que a razão esclarecida repelle.

Desde o seu primeiro desafio o "Evangelista", assim um tanto *naliente*, vem esbofando aos quatro ventos, que o Espiritismo fora condemnado pelas igrejas catholica e protestante, porque Moysés o dissera no Deuteronomio, Numeros, Levitico, Reis, etc. etc.

Vamos agora provar que as prohibições de Moysés, contidas no Exodo, no Levitico e no Deuteronomio, cujas prohibições os theologos servem-se dellas para condemnarem o estudo e a pratica do Espiritismo. Entretanto *esquecem* propositalmente que Moysés condemnava os magicos, os advinhos, os augures, numa palavra, tudo o que constitue a magia negra, e é que o proprio espiritualismo moderno tambem condemna. Essas praticas corrompiam a consciencia do povo e lhe paralytavam a iniciativa; obscureciam nelle a idéa divina, enfraquecendo a fé nesse Ente supremo e omnipotente que o povo hebreu tinna a missão de proclamar. Por isso não cessavam os prophetas de o advertir contra os "encantamentos e sortilegios" que o perdiam, segundo pode-se verificar em Isaías, cap. LXVII, vers. 12-15.

As prohibições de Moysés e dos prophetas tinham apenas um fim: preservar os hebreus da idolatria usada pelos povos visinhos.

E' provavel tambem que não visassem senão o abuso, o mau uso das evocações (hoje, muito em voga no baixo espiritismo, para descobrir thesouros occultos, numeros da loteria, e palpites certos no jogo do bicho, etc.), porque, apesar dessas prohibições, são abundantes na Biblia, os phenomenos espiritas.

A função dos videntes, dos

oraculos, das pythonisas, dos inspirados de toda ordem é alli consideravel. Lá não vemos Daniel, por exemplo, provocando, por meio de preces, factos mediumnicos? (Daniel, cap. IX, v. 24). O livro que traz o seu nome é, entretanto reputado inspirado.

Como poderiam as prohibições de Moysés servir de argumentos aos crentes dos nossos dias, quando, nos tres primeiros seculos da nossa era, nisso não viam os christãos o menor obstaculo ás suas relações com o mundo invisivel. Dizia S. João: "Não acrediteis em todo espirito, mas provai se os espiritos são de Deus" (I, João, IV, I). Não ha ali uma prohibição: ao contrario. Os hebreus cuja crença geral era que a alma do homem, após a morte, era restituída ao *schol*, para delle jamais sahir, (Job X, 21, 22,) não hesitavam em attribuir ao proprio Deus todas essas manifestações. Deus intervem a cada passo, na Biblia, e as vezes mesmo em circumstancias bem pouco dignas delle.

Era costume consultar os videntes sobre todos os factos da vida intima, sobre os objectos perdidos, as alianças, os empenhamentos de toda ordem, conforme lê-se no livro dos Reis, cap. IX, vers. 9: "Dantes, quando se ia consultar a Deus, dizia-se: VINDE, VAMOS AO VIDENTE. —PORQUE OS QUE HOJE SE CHAMAM PROPHETAS, CHAMAVAM-SE VIDENTES.

O summo sacerdote mesmo proferia julgamentos ou oraculos mediante um objecto de natureza desconhecida chamado *urim*, que collocava sobre o peito. (Exodo, cap. XXVIII, v. 30—Numeros, cap. XXVII, v. 21.)

Mas não iremos com tanta sede ao póte, afim de não acabarmos com agua de que o "Evangelista" necessitará para mitigar a sede de saber.

Na igreja de S. Jacques, o mesmo orador pregava sobre as tendencias do moderno espiritualismo, e concluiu dizendo que "os factos espiritas offerecem perfeita concordancia com o mecanismo geral e as tendencias da religião christa" (Trad. da revista *Ligth* de Londres, 7 de Agosto de 1197). Dahi um certo numero de pas-

tores americanos encontrou nessa ordem de idéas.

As *New e Spiritualistisch Blatter*, de 16 de Março de 1893, publicam a traducção de um artigo do Sr. Savage, pastor da igreja unitaria de Boston, no qual esse pensador, esse emérito escriptor, bem conhecido nos Estados Unidos, narra as suas investigações no dominio psychico e conta de que modo foi levado a acreditar nos factos espiritas. Esse artigo diz: "A respeito dessa questões, eu me encontrava como outr' ora os homens sisudos de Jerusalem, de Corintho e de Roma, relativamente ao Christianismo: parecia-me que era uma pestifera superstição. Uma vez, fundado na minha invencivel ignorancia, pronunciei contra essas idéas um discurso em quatro logares, depois do qual muito me admirei de que ainda houvesse, entre as pessoas do meu conhecimento, individuos esclarecidos que continuassem acreditando *nisso* do mesmo modo. "Ha dezesete annos, um membro de minha igreja perdeu o pae. Pouco tempo depois veio elle me confiar que, tendo ido, com um amigo, procurar um medium, este lhe dissera certas cousas convincentes, e pediu-me que lhe desse um conselho. Reconheci então que me não competia dal-o acerca de uma cousa que eu não conhecia e a respeito da qual toda a minha sciencia constava em preconceitos.

Observei que a rapida diffusão do Espiritismo nas classes illustradas de Boston fez-me comprehender QUE ERA NECESSARIO submeter a um serio exame os phenomenos em questão, por quanto era possivel, ou antes provavel que ainda outros membros da minha igreja me pedissem explicações sobre o caso. "Disse, pois comigo mesmo: QUER SEJAM FALSOS, QUER VERDADEIROS, é preciso em todo caso, que eu estude a fundo essas cousas, para ser bom conselheiro.

"Uma vez certo de que tinha a me haver com um facto palpavel, lancei mão de todas as theorias possiveis para o explicar, *sem recorrer á dos espiritos*.

Eu não digo" sem recorrer a uma explicação "sobre natural": digo "sem recorrer á theorias dos espiritas", porque não acredito em nada sobrenatural. Se ha espiritos, a nossa incapacidade de os ver não os torna mais sobrenaturaes do que o atomo para a sciencia, o qual do mesmo modo não vemos. "Ora, eu descobri factos que provam que o EU NÃO MORRE, e que, depois do que chamamos morte, ainda é capaz,

em certas condições de entrar em *communicação comnoco*.

O revdo. J. Page Hoppe, numa reunião de pastores, em Manchester, affirmava "A communhão dos espiritas no visivel e no invisivel" e propunha a fundação de uma igreja cujas predicas seriam as mensagens do alto ("Aurora", Julho, 1893) Emquanto o amigo "Evangelista" vae rumiando o que fica traçado e provado linhas acima, mudaremos nosso sector guarnecido de artilheria pesada e sempre avante, até fazel-o precipitar-se nas *bassorócas* que circundam a bella cidade de Patrocínio, que é o logar de onde não devia ter surgido, exibindo seu enferrujado e enfadando realejo.

Até breve.

(CONTINUA)

A MIZERIA

Como é triste a mizeria!

Apezar de nos ser repugnante, é necessario que o digamos, embora com tristeza: como anda a mizeria disseminada pelo mundo todo...

Em toda a parte, a Mizeria ostenta os vestijos de sua passagem. Desde a mizeria material, até a mais degradante, a mizeria moral, todas fazem o coração mais empedernido. Não pode haver coração humano, que rezista sem embargo dolorozo a vista da mizeria alheia! Sim, o homem que não se sentir comovido ante a desgraça do seu irmão, desconhece por completo a Deus, pois que só podemos conhece-lo, amando ao proximo.

Mais punjirá ainda nossas almas se reflectirmos alguns instantes. Vejamos se a maior parte dessas desgraças que afflijem nossos irmãos não poderiamos socorrer, e veremos, com pesar, que muitas lagrimas e soluços poderiamos estancar, sem o fazermos.

Amigos! pensemos que se Deus nos deu, devemos socorrer aos nossos irmãos indijentes, que passam neste planeta, por duras provações.

Levemos a esses dezerdados da fortuna, os nossos prestimos, e Deus abençoará a nossa obra. DAMIEN

Aos nossos assignantes

Rogamos aos nossos bondosos assignantes o obsequio de auxiliar com as importancias de suas assignaturas de 930; pois que a crise motivou varios compromissos que necessitamos saldal-os até o fim deste mez. E' nosso recebedor, na cidade, o Sr. Murilio de Sá, com que se acham os recibos.

A Redacção

QUANDO A HORA CHEGA...

O espirita é julgado definitivamente diante da morte, se encara como uma libertação, elle é o escravo que despedaça as correntes physicas sorrindo ao Infinito; se treme, ora por elle.

VOZ DO ALTO

A morte é a prova suprema para o espirita. Todas as outras provas, em plena vida physica, nada são diante do ultimo instante da nossa morada planetaria.

E' verdade que Jesus soluçou no momento de seu traspasse, mas, ignorantes que não comprehendéis que o "Filho do Homem", lungimerante na tragedia humana, d'aqual se constituiu Redemptor moral para dar-lhe a visão celeste, tremeu unicamente porque abandonava o mundo ás alternativas inexoraveis das provas individuais e collectivas.— Amante voluntario da humanidade, chorou ao abandonar-a ao seu destino.....

Mas quando, como nós, se é espirita, consciente, isto é, da revelação do Christo, que a vida terrena é uma preparação para nós e para os nossos affectos de uma morada melhor, o temor da morte é simplesmente indigno dos crentes.

Não é sufficiente olhar atrás para o nosso passado, hirto de desenganos e de amarguras, de lagrimas, de molestias corporaes, toda um "film" de dores apparentes ou occultas que nos despertem em uma noite sem aurora? E não é a aurora suspirada aquella que a morte nos abre para o dia divino? Eia! sejamos sinceros, se impalidecemos diante do supremo instante, a razão está na falta de firmeza da fé, ou no remorso da nossa consciencia. Então é claro que falimos, ainda parcialmente, na prova que nos foi imposta voltando ao planeta.

Eu não tento aqui preocupar-me dos fracos, ou dos afflictos, não, eu desejo mostrar como deve traspasar o verdadeiro espirita. E classificando summariamente as diversas cathogorias dos morituros, estudo cada individuo e mostro-lhes a melhor maneira de partir para... o outro mundo.

Ricos; não me firmo sobre vós, se tambem professastes o Espiritismo; o vosso dever era unico, indefectivel, isto é, "viver commodamente, mas dar aos necessitados o superfluo da vossa riqueza". Se não cumpristes fielmente esta missão, então a vossa morte pertence a Misericordia Divina. Vós não me interessaes.

Pobres; creaturas dignas de todo o amor e do perdão humano e divino, eu vos ponho em primeiro lugar em aconselhar-vos, modestamente, a bem morrer. Vós fostes duplamente "espiritas", seja frequentando as nossas mesas de caridade, como educando a vossa prole no mais puro Kardecismo. Vós sois a grande massa sobre a qual nós edificamos solidamente o verdadeiro templo da Humanidade, massa d'aqual extrahimos os novos sacerdotes da fé moderna (Deus, Chris-

to, Communhão Universal das Almas), os mediuns heróicos que á nós servem como instrumentos de communicações com a vida astral. Pobres; o vosso traspasse consciente é a luz que envolve o combatente obscuro até hontem e o lança transfigurado no espaço; symbolo, exemplo dos "aquelles ultimos que serão os primeiros" amados e preferidos de Jesus. O vosso leito de morte terrena é o altar diante do qual eu me ajoelho commovido, para alcançar a força necessaria ao "meu traspasse".

O reino dos Céos é vosso....

Sabios; que nos seguíeis no caminho da III Revelação e que talvez, pode ser, desejais permanecer ainda um pouquinho sobre o planeta para despedaçar o pão do saber aos obstinados e aos ignorantes; quando assomar a vossa hora fatal tendes presente a sombra de Socrates que, traspassou serenamente syllabando a sua crença em Deus e na immortalidade da creatura. As vossas successivas reincarnações completarão o vosso desejo de serdes perennemente uteis aos obstinados e aos ignorantes que vos succederem sobre a terra por lei de purificação e de evolução. Sabios; traspassaes em paz, saciando-vos da Sabedoria Divina que transborda nas esferas superiores.....

Poetas; artistas, sonhadores do Bello; agora que vos accommodaes pela ultima vez sobre o leito da chimera terrena, imaginaes o grande espirito de Goethe esvoaçando sobre Vós. Recordai-vos como elle traspassou? Raiava a aurora na sala onde o supremo poeta tedesco expirava e elle quiz que fosse aberta a janella para fitar as estrellas que impalidciam no imminente surgir do sol; quiz que sobre o seu peito offegante lhe fossem depositadas as flores humidas da rajada nocturna. Quando o seu ultimo desejo foi satisfeito, ouviu (assim como os presentes), a musica mysteriosa que vinha do céu, saudade ao cantor do Amor e da Dôr.—Goethe "morria" assim, na "saudade" que o ligava ao planeta e no sonho das estrellas a que ia unirse. A visão integral de Deus, artifice e genio do Universo...

Mulheres; filhas de Eva frequentemente calumniadas; calice no qual derramamos as escassas alegrias e as infinitas dores; causas e effectos fatalmente associados aos nossos destinos; esposas, mães, irmãs, amigas em toda a gamma suave, tragica, illusoria da nossa morada planetaria; mulheres, o vosso traspasse é o que mais obriga o estudo humano a reflectir, elevar-se, e chorar inconsolavelmente, pois que vós sois para nós a substancia e o vacuo do ambiente no qual desenvolvemos a nossa

missão, seja exaltando as vossas virtudes, como cahindo na frivolidade da vossa belleza passageira. Creaturas que nós encontramos multiplice e indifferentes do berço á morte, conforto e destroço das nossas almas, vós aprendereis a traspassar dignamente, só admirando como morrem os pobres, os sabios, os poetas e os artistas no Verbo Divino, o Espiritismo. Todavia vós tivestes uma visão toda propria, antes triplice, de reviver intensamente no acto de passar á eternidade; a esposa suavissima do carpinteiro de Nazareth, a mãe divina de Jesus, a Magdalena remida do sacrificio cruento do Golgotha. Ao vosso leito de morte sorria a imagem de tantas transumanadas creaturas...

A hora vem.....

Sobre o occaso agora proximo da minha existencia, eu fixo já a minha hora, toda minha. Antecipo aquelle instante como o naufrago que avista a costa salvadora, imensa, serena, banhada de sol. Agitado pelas ondas que pareciam abysmar-me, eu elevo os olhos ao Céu e bendigo o Senhor que me deixou antever o porto da salvação... espiritual.

Adeus, valle de lagrimas. Permitta Jesus que eu possa saudar breve o eterno dia da Luz e da Harmonia, predestinando-me pelo Creador, ensinado por minha Mãe, indicado pelo karma purificador, aproximado de uma creatura de cujos labios eu ouço frequentemente a Voz do Alto que me grita: "O ETERNO DIA ESTÁ PROXIMO".....

Oh! a alegria da hora que vem.....

Mariano RANGO D'ARAGONA

Aos Confrades

Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes á Casa de Saúde «Allan Kardec» sem primeiramente consultar si HA VAGA.

Confrades ha, e muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem attestado medico, sem cousa alguma. Entendem que é só mandar o doente e um cartõesinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não accetamos doente de lórma alguma, pois, por falta desses documentos o nosso Director José Marques Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido intimado em Juizo, para esclarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de crença, cor ou nacionalidade, mas é preciso que sejam satisfeitas as condições exigidas acima.

Annuncie n" "A Nova Era" jornal de maior tiragem em Franca.

Problemas de Interesse publico

Com vistas ao snr. governador da cidade

No regimen do governo passado, não se cuidava dos interesses do publico.

Os homens, imbuidos na sua ambição cega e insaciavel, desde o Presidente da Republica até o menor cabo eleitoral do mais longinquo rincão brasileiro, defendiam tão somente os seus interesses pecuniarios e politicos, e de seus afilhados.

Os dinheiros publicos desbaratados na politicalha desenfreada; e os interesses do povo, o eterno Zé povo que só um direito tinha, o de pagar impostos eram sacrificados, despresados.

Franca infelizmente, não escapou á regra geral.

Quantos problemas de real interesse para a collectividade poderiam ter sido resolvidos com criterio e justiça, pelos dirigentes de então e entretanto ficaram esquecidos, porque a politica não dava tempo para outro mistér.

Cada um procurava galgar maior posição, cada um queria ser maior do que o outro.

As cousas agóra, porem, com o advento da Republica Democratica, devem ser vistas por outro prisma, por um prisma elevado, escoimado de politica.

Os tempos da politicalha baixa já se foram e podemos agóra, felizmente, prenuunciar um futuro melhor para a nossa terra que ella é bem digna de melhor sorte.

Felizmente temos á testa da nossa administração um cavalleiro, filho desta mesma Franca, cheio de boa vontade, desprendido de qualquer interesse que não seja o bem do povo, e que auxiliado por outro cidadão tambem de real valór intellectual e moral, saberá attender á vontade popular, praticando os seus actos dentro do direito e dentro da justiça, sem partidatismo, sem paixão politica e sem visar grandezas.

Sendo á imprensa orientadora da opinião publica e, portanto, collaboradora na administração das cousas que dizem respeito aos interesses collectivos, é um dever de "O Brasil Novo" abordar em suas paginas questões de real interesse dos municipes que pagam impostos pesados.

E o vai fazer.

Julgo, de urgencia por exemplo que se decrete uma lei no sentido de não se conceder alvará de licença para empresas de espectaculos, circos, parques de diversões, etc sem que ellas se obriguem a dar o 1.º ou 2.º. espectáculo, num sabbado ou domingo, ou dia feriado, em beneficio das duas casas de caridade locais: Asylo S. Vicente e Casa de Saúde Allan Kardec que abrigam e tratam, com grandes sacrificios, enorme quantidade de enfermos, velhos e invalidos de toda a parte.

Quantas empresas de diversões não têm estado em Fran-

ca, sem darem um spectaculo em beneficio dos pobres?

E quanto de dinheiro ellas não levaram daqui?

Não nos faz falta esse dinheiro?

Certamente.

E quantos espectaculos essas empresas offereceram em beneficio dos asylos locais? Rarissimos.

Os cinemas funcionam annos a fio e tambem commettam a mesma falta...

Dirá alguém que a caridade não deve ser imposta e a faz quem quer.

De accòrdo, mas quando o homem que vive dos favores do povo, esquece-se desse dever Christão, é justo que o poder publico lhe imponha condições para poder continuar na sua empreza. A lei ahí será mais do que humana.

E mais, quando alguém, desprendido do bem-estar na sombra pretende beneficiar asylos e enfermos, assim indirectamente á população, os salões de festas caritativas e ás vezes de character artistico ou litterario, são cedidos contra uma porcentagem tão excessiva que as companhias theatraes não são menos favorecidas.

Assim, snr. Governador, julgando urgente essa lei e abordando aqui alguns problemas de interesse da Franca, não tenho em vista senão auxiliar a vossa acção fecunda mesmo porque não necessitais de insinuações (de que sou incapaz), pois que sois intelligente e trabalhador, mas os vossos affazeres são muitos, aborvem tanto o vosso tempo que não podeis lembrar de todos os problemas.

Si decretardes uma lei nesse sentido, podereis estar certo de que prestareis um grande serviço ao povo que se sentirá tambem um tanto aliviado das obrigações que tem de concorrer para a caridade publica.

E tereis tambem accumulado um thesouro no Ceo, no dizer do Evangelista, e Deus cobrirá a vossa e a cabeça de vossa familia de innumeras bençãos por terdes amenizado a dôr dos vossos semelhantes.

D'O Brasil Novo

D.

Sessões Espiritas

No Centro Espirita á rua Dr. Campos Salles, numero 929, ás 19 horas em ponto ás 5as. feiras e sabbados de cada semana.

Na casa de saúde "Allan Kardec", ás 17 horas ás 2as., 4as. e 6as. feiras.

Entrada franca.

Diplomas

A Directoria da Sociedade Espirita Esperança e Fé avisa aos confrades, Fundadores, Co-operadores e Contribuintes, que se acham escripturados e registrados os diplomas, devendo procural-os no Escriptorio Central.

Preferam o CAFÉ FLORESTA

A VENDA EM TODA PARTE

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIZENTO NOVO E COMPLETO,
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CREAÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vaccinação anti-rabica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmo. Clovis Ribeiro Vieira, dipos, pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

PRODUTOS ESPECIAES — DO —

Laboratorio Lister
RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — **Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.**

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombriguelro
Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possúe uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA JAGUARIBE 23

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria :- :-

DIRECTOR : **Augusto Marques**

FISCAL DO GOVERNO
Dr. Romeu Amaral
FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa
FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEOPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos d cultura propria directamente importados.

Pharmacia Normal

DE LUCCA & CARVALHO
SUCESSORES

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophtalmico Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno aparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. **PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS.** Applicações physiotherapicas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA
PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

NOVA EMPREZA FUNERARIA MANOEL LUIZ

proprietario desta Empreza Funeraria, avisa ao publico, que acaba de transferir sua residencia para a Rua dr. Julio Cardoso, n. 1016(em frente á Padaria Minerva, onde se acha a disposição dos interessados, frabricando caixões para todos os preços a qualquer hora do dia ou da noite.

FRANCA

CALCEHINA

(Alimento dos dentes, dos ossos e do cerebro)

(ESPECIFICO DA DENTIÇÃO)

A SAUDE DAS CRIANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e corado ou rachitico e anemico? Dorme bem, durante a noite, ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia?

Assusta-se quando dorme? Já lhe des CALCEHINA, o remedio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das creanças não existem?

Com o uso da CALCEHINA, podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes, e se podem dispensar certas exigencias que a moderna hygiene impõe á alimentação das creanças, nas localidades falhas de recursos.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes.

A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinaes e a appendicite. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crea um meio improprio á sua pro-liferação.

Vende-se em todas as pharmaclas

A caridade é o caminho recto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliae a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

Aos Confrades e Espiritas do Brasil

O Illustre Secretario Geral da "Union Spirite Française & Federation Spirite Internacional" Snr. M. Hubert Forestiet, com séde em Paris (16), rue Copernic 8, a meu pedido responde em data 6 de Novembro corrente anno: "QUE O NOSSO MESTRE ALLAN KARDEC, AINDA INCARNADO, CONDEMNOU A OBRA DE J. B. ROUSTAIN (A RIVELAÇÕES DAS RIVELAÇÕES) COMO CONTRARIA AO ESPIRITISMO E A RAZÃO"

Rio de Janeiro, 25 — XI — 1930
Mariono RANGO D'ARAGONA

EL ESPIRITUALISMO

Continuación

Campanella, no contente con admitir con Bacon dos almas en el hombre, una de aire caliente y movable emanada del Sol, y la otra espiritual é inmortal, procedente de Dios, da la vida con un alma, no solamente vegetativa sino sensitiva, á todos los elementos: al aire, al agua, al fuego, á todos los seres *inorganicos* sin excepção; independente de la vida, les atribuye un cierto grado de sentimento y de conocimiento, mas o menos claro ó confuso: *Mundos ergo totus est sensus vita anima.*

Kepler, hace de la Tierra un ser animado, y le da un alma razonable, hace tambien del universo un ser y coloca en el Sol el asiento de la inteligencia perfecta. En el siglo XVI, Etienne, Pasquier, Laurent, Campanella, Montaigne, Gassendi y otros se esfuerzan, con acierto, en probar que los animales tienen su razón y un lenguaje especial.

Bonnet pretende que el alma produce sus sensaciones.

Stahl dice que sus sensaciones producen movimientos de nuestros organos, la circulación de la sangre y nuestros movimientos involuntarios.

Descartes llega á crer violenta la idéa natural de Dios, Malebranche duda del testimonio de la revelación.

Paracelso presume que se pueden fabricar hombres por medio de la alquimia.

Spinosa atribuye el pensamiento á la substancia material.

Needan hace surgir seres vivientes de la harina puesta em fermentación y dice que el alma es una propiedad del movimiento modificada por la organización.

Helvecis la confunde con la sensibilidad física.

Cabanis apoya la teoria de Helvecis y sostiene que el cerebro digiere las idéas como el estómago digiere el alimento.

Todos los pueblos han reconocido la inmortalidad del alma afirmandose su existencia, hasta por las hordas selvajes.

Los judios, creen según Hornobeeck, que las almas han sido creadas todas juntas, y por parejas; un alma de hombre con otra de mujer, de modo, que los casamientos son dichosos quando se tiene la

suerte de juntarse los dos almas que fueron creados, la una para la otra, pero son desgraciados en el caso contrario.

Pilon, judio que también escribió sobre el alma, afirma, que asi como hay buenos y malos ángeles, hay igualmente buenas y malas almas, las que al decender á los cuerpos, les comunican sus buenas ó malas cualidades.

Se sabe que la muerte es la separación del alma y del cuerpo y es una opinión de todos los tiempos y países que las almas al abandonar este mundo pasan á otro mejor ó mas malo, según sus obras y acciones.

El alma quando está separada del cuerpo se denomina Espiritu.

El cuerpo humano se compone de espíritu ó alma y materia. A esta composición se agrega otra particula, la importante e indispensable que tiene la propiedad de abandonar al organismo material, en el instante de la muerte ó desencarnación. Aquella particula se le denomina Perispirito ó envoltura del Espiritu. Es un cuerpo fluidico que afecta la forma del organismo carnal y no se separa ni puede separarse del espíritu, sirvindole de transmisor para toda impresión externa, asi como de conductor para todo pensamiento que haja de ejecutar-se por la exclusiva voluntad del espíritu. Pongamos un ejemplo. Yo me doy un golpe en una pierna, y como el organismo tiene sistema nervioso fluidico y por lo tanto, es el más afín con Perispiritu, este lo transmite instantaneamente al Espiritu que eu recibe á la vez que la impresión el dolor que le causara, El espíritu concibe el pensamiento de aplicar-se una venda, este pensamiento lo recoge instantaneamente el perispiritu quein impulsa al miembro que ejecute lo que el Espiritu desea.

He aqui las funciones del Perispiritu ó mediador *plastico*, denominado así ya en la antigüedad; transmitir al Espiritu las impresiones externas que proceden del ambiente que rodea al cuerpo material y recibir del *yo pensante* ó espíritu, las vibraciones de su pensamiento ejecutado.

Quando el espíritu está ya en los espacios interestelares; es decir libre completamente de los lazos materiales, entonces, las funciones del *Perispiritu*,

son mas numerosas y dificiles de cumplir, pero el espíritu, agente regulador en estos casos, le facilita cuanto necesita para llenar cumplidamente su cometido.

Continúa
H. VALDEZ

O PATRIOTISMO

O patriotismo é a virtude que eleva o homem ao ponto culminante de amor a patria. Amar a patria, essa rica herança dos nossos antepassados, é o dever de todo o filho bem nascido e bem formado.

O amor pela patria só é verdadeiro quando se manifesta pelos actos, e não por palavras vãs que o vento leva; de que vale dizer "eu amo a minha patria" se não me sacrifico em bem defende-la quando injuriada ou invadida pelos estranhos?

Se todo o amor, toda afeição sincera exige sacrificio, o sacrificio em bem da patria deve ser sagrado, pois que, ella é o maior e o mais forte de todos os amores, porque é o conjunto de cousas queridas que amamos ardente e sinceramente.

Morrer em defeza da patria será isto patriotismo?

Certamente que sim; e quem assim morre, ficará na lembrança da posteridade, sendo a cada instante lembrado o seu nome, servindo de exemplo de bom patriota—defensor da terra que lhe foi berço, que é tão adoravel como a mãe de que nasceu.

Mas patriota não é sómente aquelle que dá o seu sangue e a sua vida em defeza de sua terra, ou aquelle que a eleva com o esforço de sua intelligencia, é também aquelle que a engrandece com o seu suor e a eleva com o seu trabalho.

O patriotismo prova-se em qualquer idade e em qualquer época pelo cumprimento intrasigente dos deveres para com a patria; porem, nas horas de infortunio é que melhor se aviva o patriotismo ardente de um povo.

O patriotismo nasce no lar domestico, que é uma pequena patria dentro da patria; é a patria do coração e das esperanças; é pôde-se dizer; o que é a raiz para a arvore; seu fundamento e sua segurança; brota do coração do paé e do coração da mãe d'aquelles que aspiram para o futuro uma patria enaltecida, bella e invejada; aviva-se na escola pelo estudo, com a lição dos bons mestres, pela leitura de bons livros, de trechos patrióticos—verdadeiros inspiradores de amor á patria.

S. Paulo, 13—XI—1930
Benjamin Constant Netto

Gabinete Dentario

Vende-se um gabinete dentario para viagem por preço de occasião

Informações nesta redacção

Clinica de Molestias dos Olhos

Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clinica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha Brasileira

— Tratamento das diversas affecções oculares —

Tratamento clinico-clurgico da conjunctivite granulosa "TRACHOMA" e suas complicações

Operações de Catarata, Glaucoma, Pterigio, Entropio, Ectropio, Estrabismo (olho vesgo, sua correção perfeitla) etc,

Escolha de oculos para a leitura (vista cansada ou presbyopia) e para visão ao longe (myopia, hipermetropia)

Consultas: das 7 ás 10 e das 13 ás 17 horas
Rua do Commercio, n. 779. esquina da Rua Gal. Osorio
FRANCA

Velho Realejo

"O Aviso de Franca" de 30 de Novembro ultimo, como de costume e á mingua de assumpto e capacidade litteraria scientifica para empolgar o auditorio diminuto que tem a desventura de a-turar suas sandices deitadas do pulpito abaixo, qual registro de exgotto, á jorrar por sobre as cabeças dos cretinos beatos.

Assestou os canhões, collocou o velho disco no ferrujendo e enfadonho realejo, e dando á manivela começou a zurrar a mesma musica sedica conhecida, obsoleta, bastantemente carcomida pelas traças. Entre as muitas *bellezas* cantadas pelo reverendo "Aviso," ha esta de incomparavel valor "Não devem ajudar nem mesmo as obras do espiritismo, AINDA QUE ESSAS OBRAS SEJAM DE CARIDADE. Não é preciso dizer-se mais nada; pois, nas sete palavras da sentença acima vai bem nitida a nobreza de sentimento que anima ao reverendo "Aviso," que como toda a camarilha da curia romana trabalha unicamente para conseguir transformar a humanidade em um montão de *idiotizados*, para mais facil e singelamente ir tosqueando-a com as vendas de missas, baptismos, chrismas, confissões, ladinhas e beijos em Christos de pau, metal ou gesso, mediante a velhacada das espor-tulas, que se tornaram quasi obrigatorias; mas, por caridade... isso nunca!

Do Tenente Coronel João Cabanas, intemerato e glorioso revolucionario de 24 de Julho, recebemos aviso, participando á installação de seu escriptorio em S. Paulo, á Rua Onze de Agosto—64, onde attende á todos que necessitarem de quaesquer negocios em S. Paulo.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assignaturas por 12 mezes 12\$
Anúncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.
Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as idéas expendidas por seus colloradores.

Gratos

Escriptorio

Do Tenente Coronel João Cabanas, intemerato e glorioso revolucionario de 24 de Julho, recebemos aviso, participando á installação de seu escriptorio em S. Paulo, á Rua Onze de Agosto—64, onde attende á todos que necessitarem de quaesquer negocios em S. Paulo.

Gratos

Tudo novo

Mudam-se as cousas, mudam-se os homens do governo e as repartições publicas vão apresentando remodelações, denotando que: *corpo novo, sangue novo.* "E" assim que o povo de Franca acha-se gratamente bem impressionado com a mudança e remodelação na Agencia Postal, que garridamente reformada, acha-se agora decentemente aparelhada para attender ao publico.

Parabens á Franca, parabens aos funcionarios daquella repartição.

Dr. José Carvalho Rosa

Diocesis de Paula

ADVOGADOS

Rua Major Claudiano N. 808 em frente ao escriptorio da Casa Andrade

Annuncien "A Nova Era" jornal de maior tiragem em Franca.

Prefiram o CAFÉ FLORESTA

A VENDA EM TODA PARTE

(Do Reformador)

Donativo

O Major Luls Faria e Sou-